

o cooperador paulino

Ano LXXIII - nº 99 - janeiro-abril 2012

Família Paulina

uma semente que brotou e deu bons frutos

Dia da Comunicação

Silêncio e Palavra são convites da nova evangelização

Jornada da Juventude:
A cruz peregrina pelo
Brasil.

Espiritualidade:
O "Não temais" é
impulso para a missão



“

Senhor, em atenção

à tua palavra, vou lançar as redes.

(Lc 5,5)

”

Jovem,

Comunicar-se hoje em dia é uma das tarefas mais simples e corriqueiras. Nossos *logins* nos conectam a um mundo interativo, cheio de novidades. Mas será que a quantidade de amigos da sua rede social realmente corresponde à da realidade?

Novos horizontes o esperam! Adicione ao seu ambiente virtual laços reais de amizade para anunciar o Evangelho conosco, **Padres e Irmãos Paulinos**, e curtir novas experiências, caminhando ao lado do Pai e lançando as redes rumo a uma jornada de fé e profunda entrega espiritual!



Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos
Caixa Postal 2.534
CEP: 01031-970 – São Paulo – SP
centrovocacional@paulinos.org.br

**PADRES E IRMÃOS
PAULINOS**www.paulinos.org.br

Oração do Segredo de Êxito *

Jesus Mestre, aceitai o pacto que vos apresentamos por meio de Maria, Rainha dos Apóstolos, e de nosso pai, São Paulo.

Nós devemos corresponder aos grandes desígnios de vossa vontade, alcançar a santidade e glória celeste a que nos destinastes.

E cumprir santamente o vosso mandato de evangelizar com os meios de comunicação social.

Reconhecemo-nos, porém, demasiado frágeis, ignorantes, incapazes e insuficientes em tudo: no espírito, na ciência, no apostolado e na pobreza.

Vós, ao contrário, sois o Caminho, a Verdade e a Vida, a Ressurreição, o nosso único e sumo Bem.

Confiamos somente em vós, que dissestes: “Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dará”.

De nossa parte, comprometemo-nos a procurar, em tudo e de todo o coração, na vida e no apostolado, só e sempre, a vossa glória e a paz dos homens. E contamos que de vossa parte nos dareis bom espírito, graça, ciência e os meios necessários para cumprir a missão que nos confiastes.

Multiplicai, conforme a vossa imensa bondade e as exigências da nossa vocação especial, os frutos do nosso trabalho espiritual, do nosso estudo, do nosso apostolado e da nossa pobreza.

Não duvidamos de vós, mas tememos a nossa inconstância e fragilidade.

Por isso, ó bom Mestre, pela intercessão de Maria, nossa Mãe, tratai-nos com a misericórdia que tivestes com o apóstolo Paulo, e assim, imitando fielmente esse nosso Pai nesta vida, possamos partilhar de sua glória, no céu.



**“A primeira formulação dessa oração, definida como ‘Pacto ou Segredo de Êxito’, foi proposta pelo bem-aventurado Tiago Alberione no início de 1919. Ela passou por várias adaptações até chegar a esse texto. Foi um ‘Pacto’ em forma de promissória que o Fundador da Família Paulina, junto com o primeiro paulino, o bem-aventurado Timóteo Giaccardo, fez com a Santíssima Trindade para ter o necessário para o desenvolvimento da ‘Obra’ iniciada havia poucos anos.*

Com essa oração, dizia o padre Alberione, queremos: 1) glorificar a bondade de Deus pela vocação especial; 2) confessar a nossa insuficiência; 3) fazer um pacto com Deus, no qual nos obrigávamos a buscar sempre e somente a sua glória e a paz dos homens.”



8

Entrevista: Família Paulina: herança, desafio, esperança e força renovadora da vida religiosa

12

Palavra e Comunicação: Silêncio e Palavra, elementos da comunicação para a nova evangelização

Oração.....	3
Família Paulina	6
Catequese Paulina	10
Formação.....	14
Testemunho	16
Caminhar com a Igreja.....	18
Recado de Paulo	19
Centenário.....	20
Santidade Paulina	22
Dicas para ler, ouvir e ver	24
Institutos.....	26
Destaques.....	28
Irmã Tecla Merlo	32
Cartas.....	33
Passatempo	34



17

Espiritualidade: “Não temais, eu estou convosco”, fonte de confiança, esperança e zelo missionário

o cooperador paulino

O Cooperador Paulino
Publicação quadrimestral
da Família Paulina

Ano LXXIII – Nº 99
Janeiro – Abril de 2012
ISSN 1413-1595

O Cooperador Paulino é uma revista fundada pelo bem-aventurado Tiago Alberione em 1918. Sua missão é servir o Evangelho, a cultura humana e a catequese do povo de Deus na cultura da comunicação, bem como informar sobre a vida, espiritualidade e atividade missionária da Família Paulina, que procura manter viva, no mundo moderno, a obra evangelizadora do apóstolo Paulo.

Editora:
Pia Sociedade de São Paulo
(Paulus)

Presidente:
Pe. Valdecir Conte, ssp

Jornalista responsável e editor:
Augusto Ferreira, ssp
MTb 11099/MG

Revisão: Thiago Augusto Dias de Oliveira
Thiago José Risi Leme

Projeto gráfico:
Pia Sociedade Filhas de
São Paulo/Paulinas

Diagramação:
Família Cristã/Paulinas
Capa – sxc

Caro(a) Cooperador(a), Graça e Paz!

Iniciamos mais um ano. Novidades nos aguardam! O *Cooperador Paulino* ganha novos colaboradores. É motivo de alegria. A renovação faz parte dos trabalhos. E, a partir da próxima edição, a revista ganha um novo Editor. Mas não precisam se preocupar! O compromisso de apresentar conteúdos de qualidade se mantém.

Como de costume, na primeira edição do ano trazemos uma reflexão sobre o Dia Mundial das Comunicações, com o tema: *Silêncio e Palavra – Caminho de Evangelização*. Antecipamos alguns aspectos do tema para que você possa desde já estudar e organizar a comunidade, para que, no dia 20 de maio, Dia Mundial das Comunicações, possa acontecer com uma bela celebração.

Temos também a cruz da Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Já passou em sua diocese?

Se ainda não, prepare-se! As dioceses do Brasil estão se mobilizando para receber a cruz e o ícone de Nossa Senhora, símbolos que marcam os preparativos da JMJ, que ocorrerá no Rio de Janeiro em 2013.

Nesse dinamismo, a Família Paulina também se prepara para celebrar seu centenário: são encontros, estudos, romarias, entrevistas, programas de rádio e televisão, publicações impressas, enfim, uma variedade de eventos para consolidar e levar adiante o desejo do nosso fundador, o bem-aventurado padre Tiago Alberione, de anunciar para todos, sem distinção, a Boa-nova de Jesus Cristo.

Neste início de ano, desejamos a todos(as) que os objetivos e os sonhos se realizem. É um novo tempo! Novos desafios! Novas conquistas! Mas tudo voltado para a concretização da paz, da justiça, da fraternidade e do amor.

Augusto Ferreira, ssp – Editor

Equipe de redação:

Ir. Lucivânia Conceição Oliveira, ap
Ir. Inês Creusa do Prado, sjbp
Ir. Ivonete Kurten, fsp
Ir. Maria Rogéria Bottasso, fsp
Ir. Terezinha Lubiana, pdm

Colaboraram:

Pe. Antonio F. da Silva, ssp
Diácono Antonio Iraldo A. Brito, ssp
Ir. Irmã Filippa Castronovo, fsp
Ir. Esther Thomasi, fsp
Ir. Rosa Ramalho, fsp
Ir. Albina Bósio, sjbp
Ir. Clarice Wisniewski, fsp

Edmundo e Eliane
Gizele Barbosa
Jacqueline Oliveira da Silva

Impressão:

Paulus Gráfica
Via Raposo Tavares, Km 18,5
São Paulo (SP)

Tiragem:

13.000 exemplares

Redação:

O Cooperador Paulino
Caixa Postal 2.534
01060-970 São Paulo – SP

Página na internet:

<http://www.paulinos.org.br>

Endereço eletrônico:

cooperadorpaulino@paulus.com.br



Uma Família a serviço da Boa Notícia

○ desafio consiste em ser criativa, interessada pela cultura da comunicação e portadora de conteúdos atraentes e profundos, capazes de tocar a existência das pessoas de nosso tempo.

A Família Paulina nasceu de um ideal, de um sonho. Não um sonho de uma noite só, mas de uma vida inteira. Não é um devaneio nascido nas sombras da noite. Ela é filha da luz e da transparência da verdade! Porém, não é só fruto de um ideal. Se assim fosse, já teria fracassado no caminho, pois os ideais, geralmente, arrefecem-se de acordo com as ondas da história. A Família Paulina, de fato, é dom do Espírito. Ela é de origem Trinitária. Deus Pai, por meio de seu Espírito, a fez nascer na Igreja, para torná-la instrumento da Boa-nova de seu Filho, Jesus Cristo. Esse é o primeiro sentimento de pertença.

Chamada a viver e comunicar Jesus Mestre, Pastor, Caminho, Verdade e Vida, a Família Paulina é um corpo com muitos membros, e “a cada um é dada uma manifestação do Espírito para o bem comum” (1Cor 12,7). Portanto, antes de tudo é uma família serva, está a serviço do Evangelho. Nisto consiste o núcleo fundamental da sua missão: comunicar a Boa Notícia.

Naquela noite da passagem do século (XIX-XX), é certo que padre Tiago Alberione, o fundador dessa grande família, não tinha tudo claro acerca do que deveria fazer. Mas é certo que seu coração jovem desejava fazer algo de bom pelas pessoas do novo século. E mais certo ainda é que se sentiu profundamente obrigado a se preparar para tanto. E o fez com determinação, em meio

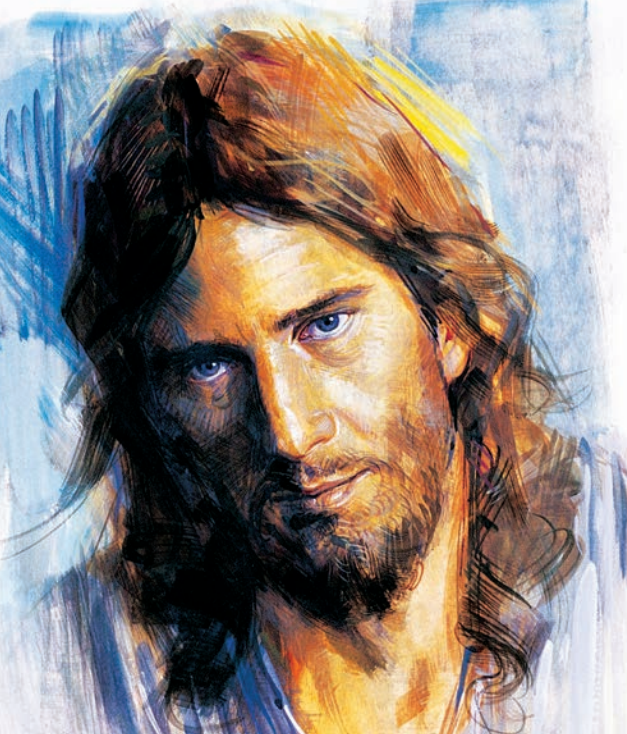
a muitas adversidades!

Nesse sentido, inspirado pelo Espírito e assessorado por pessoas capacitadas, a sua intuição primordial de utilizar a imprensa como instrumento de difusão da fé foi uma atitude profética. Ele certamente não foi o primeiro que na Igreja quis utilizar a imprensa como instrumento de evangelização. Mas certamente foi pioneiro em pensar e propor um carisma que levasse adiante uma “verdadeira evangelização” por meio da imprensa. Hoje seus filhos e filhas, vivendo numa época em que os meios, a comunicação e suas linguagens se inovam a todo instante, têm o dever da ousadia.

Evangelizar é comunicar. Comunicar, portanto, constitui a razão de ser e agir da Família Paulina. Evidentemente, cada Instituto tem sua peculiaridade. Mas a comunicação do evangelho é o ponto em comum. O desafio, porém, consiste em ser criativa, interessada pela cultura da comunicação e portadora de conteúdos atraentes e profundos, capazes de tocar a existência das pessoas de nosso tempo.

A Família Paulina, portanto, seguindo o “evangelho de Paulo”, tem o encargo de comunicar a esperança do Reino, ser corajosa para discordar dos “profetas das desgraças” e anunciar com paixão a alegria do seguimento a Jesus Cristo. Maria, a autêntica comunicadora, seja a inspiração na missão!

“Comunicar constitui a razão de ser e agir da Família Paulina”



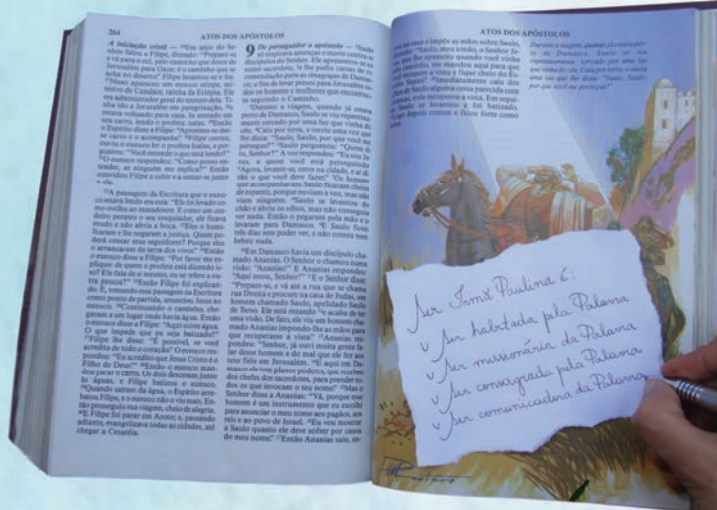
Compartilhar: Palavra Missão

Todos os dias uma Irmã Paulina está online para conversar com você e tirar suas dú vidas sobre vocação.

Jesus Mestre Verdade, Caminho e Vida

Nos adicione no seu MSN, Facebook, Orkut ou twitter.

- irmaspaulinas@hotmail.com
- facebook.com/irmaspaulinas
- noviciado@paulinas.com.br
- twitter.com/irmaspaulinas
- blogpaulinas.blogspot.com



Família Paulina: herança

Irmã Maristela Bravin, pddm, entrou na Congregação das Pias Discípulas do Divino Mestre em janeiro de 1963, na comunidade então situada na Rodovia Raposo Tavares, Km 18, em São Paulo. Fez sua primeira profissão religiosa em 1966, em Roma, onde completou o período de formação inicial até a profissão perpétua em 1972. Nos inícios da publicação da *Revista de Liturgia*, em São Paulo, de 1973 a 79, colaborou na expedição e relação com os assinantes. Após dar início à pequena comunidade de Discípulas, junto ao seminário diocesano em Caxias do Sul – RS, exerceu o serviço de colaboração no governo da Congregação, em nível local, regional, geral, concluindo agora o mandato como provincial, em São Paulo.

Qual a sua experiência inicial de Família Paulina?

Irmã Maristela: Desde que ingressei, em São Paulo, a proximidade da nossa comunidade com a comunidade dos Padres e Irmãos Paulinos, das Irmãs Paulinas e das Irmãs Pastorinhas, favorecia a possibilidade de presenças e contatos entre as pessoas dessas comunidades paulinas. Era uma convivência simples e fraterna que, pela experiência concreta, começou a formar em mim, desde então, o conceito e a percepção de que nossa Congregação não nasceu e não foi fundada para ser e viver sozinha, mas, sim, existia dentro do contexto de uma Família de Congregações. Esse conceito nos era transmitido também como conteúdo da formação, desde o início.

Concretamente, o que ajudou a formar o sentir-se Família?

Irmã Maristela: Havia, por parte dos sacerdotes paulinos, a presença motivada pelo ministério. De nossa parte, por necessidade de ajuda esporádica, as jovens em formação eram enviadas a dar uma colaboração às Irmãs que se dedicavam ao serviço da comunidade do seminário paulino, bem próximo da nossa casa. Não havia ainda uma organização para favorecer momentos de encon-

tro entre membros das Congregações Paulinas.

Existia uma espécie de cuidado de irmãos e irmãs maiores para conosco, por parte dos Paulinos e das Paulinas, provavelmente devido ao fato de a nossa fundação no Brasil ter acontecido 25 anos depois. Marcaram a nossa formação inicial a presença do padre João Roatta e, depois, do padre Paulo Pazzaglino, com verdadeira iniciação na espiritualidade paulina, por meio da pregação, e homilias sobre Jesus Mestre, a Rainha dos Apóstolos e o apóstolo Paulo. Inclusive o padre Paulo tinha um ânimo especial ao falar da Família Paulina. Com frequência dizia que, como Família ardorosa em anunciar o Evangelho com todos os meios, devíamos ser Paulo presente no mundo.

Vários momentos e gestos ficaram gravados nas jovens, naqueles anos de formação. Lembro as aulas de canto e música, ministradas pelo próprio padre Roatta; as tardes recreativas aos domingos, com a projeção de algum filme em primeira visão, oferecidas pelos padres Soligo e Tomas Clímaco. Alguns anos mais tarde, oficializada a Escola Apostólica das Irmãs Paulinas, tomou corpo a iniciativa das Congregações femininas de as jovens em formação, das Paulinas, das Discípulas e das Pastorinhas, frequentarem ali os Ensinos Fundamental e Médio. Foram ricas experiências de Família vividas naquela época, pelas mais jovens.

Na sua experiência de formação inicial, em Roma, algo a marcou como vivência Paulina?

Irmã Maristela: Como aqui, não havia

ça, desafio e esperança

em Roma uma programação em termos de Família Paulina. As ocasiões de encontro, convivência e sintonia na espiritualidade e na complementaridade faziam-nos sentir Família, mesmo que não se usasse tanto o binômio Família Paulina. A chamada “colônia brasileira”, formada por membros das nossas Congregações lá presentes, era numerosa e encontrava-se sempre que havia ordenação sacerdotal de Paulinos brasileiros, ou profissão perpétua de Irmãs nossas. Foram especiais, para mim, os dias que precederam, em novembro de 1971, a conclusão da vida terrena do bem-aventurado Tiago Alberione. Marcaram profundamente nossa história de Família e a memória afetiva dos que lá se encontravam também. Presenciamos um confluir silencioso e devoto de representantes dos filhos e filhas de Alberione, que chegavam dos cinco continentes, para a última saudação ao Pai e patriarca amado e abençoado pela rica herança e numerosa descendência que deixava entre os povos. Comentava-se depois: foi a primeira vez que a Família Paulina foi convocada e se encontrou, tão numerosa e de todas as partes do mundo.

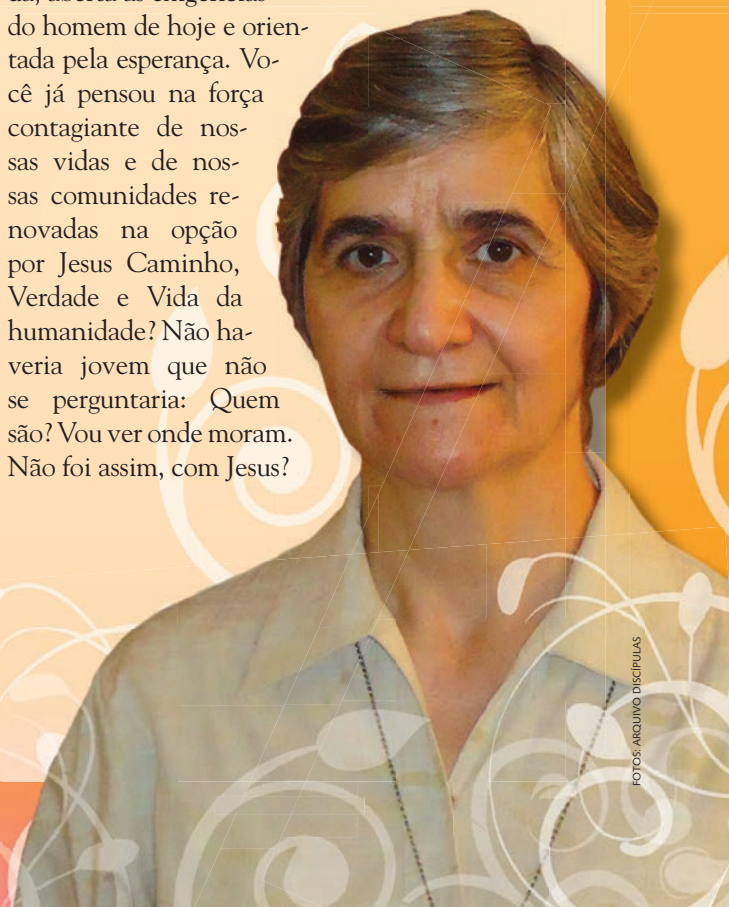
A senhora percebe desafios para a Família Paulina hoje?

Irmã Maristela: Antes de completar seus primeiros cem anos de existência, a Família Paulina nasceu, passou da fase fundacional ao desenvolvimento e à expansão no mundo e, com toda a vida religiosa consagrada, enfrenta hoje uma travessia com grandes desafios. Os que acompanham com lucidez o processo de renovação pedido à Vida

Religiosa pelo Vaticano II, e não percorrido até o fim, constatam que estamos vivendo uma desintegração da unidade circular que constitui a identidade da vida religiosa apostólica: experiência de Deus, vida em comum e missão. Esses três anos de preparação para a celebração do tempo intenso que foi o seu primeiro centenário constituem-se numa boa oportunidade dada pelo Senhor à admirável Família Paulina, para uma tomada de consciência do ponto em que se encontra nesta travessia.

Uma perspectiva para o futuro como Família Paulina?

Irmã Maristela: A Família Paulina tem um potencial de energia imenso, pela força do próprio carisma e pela graça de ser, na sua origem, uma família de religiosas(os) e de leigos nas dez vezes que a compõem para o anúncio do Evangelho. Uma perspectiva pode brotar do empenho conjunto, de a nossa Família poder sair deste centenário renovada, aberta às exigências do homem de hoje e orientada pela esperança. Você já pensou na força contagiante de nossas vidas e de nossas comunidades renovadas na opção por Jesus Caminho, Verdade e Vida da humanidade? Não haveria jovem que não se perguntaria: Quem são? Vou ver onde moram. Não foi assim, com Jesus?



Segredo de êxito*

A mão do Senhor esteve sobre mim

*Que tua mão proteja o teu escolhido,
O homem que tu confirmaste.
Nunca mais nos afastaremos de ti.
Faze-nos viver, para invocarmos o teu nome.*
(Sl 80,18-19)

O salmo 80, muito apreciado pelo Bem-aventurado padre Tiago Alberione, contém duas imagens simbólicas, vinha e mão do Senhor, frequentemente por ele lembradas. Ele crê que a Família Paulina é a vinha querida e cuidada pelo Senhor. E a imagem da mão do Senhor sobre o seu ungido é como que um ícone usado por Alberione para narrar a sua intensa experiência com Deus. “Senti a mão do Senhor sobre mim de 1900 a 1960” – dizia ele, fazendo uma memória de gratidão ao Senhor de quem, durante sua longa e rica existência, foi dócil, um dócil e fiel instrumento.

As palavras de Alberione, confirmadas por uma vida de incondicional abandono nas mãos de Deus, fazem-nos visualizar o alto nível de sua fé e confiança, dignas de um elogio como aquele que Jesus fez ao centurião romano: “Nunca vi tamanha fé em Israel”. Alberione reconhece que a missão que havia realizado era grande, importante e se multiplicou pelos cinco continentes. Reconhece, acima de tudo, que nada teria feito sem a ação amorosa do Deus que o chamou, escolheu, elegeu e, com sua mão carinhosa, o guiou sempre. Sua força vem de uma confiança inquebrantável no Senhor, baseada na Palavra de Deus: “Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua

justiça, e tudo o mais vos será acrescentado” (Mt 6,33). Palavras que penetraram tão profundamente em sua mente, vontade, coração e prática de vida a ponto de originarem um estilo próprio do viver e agir paulino:

Viver no espírito do Pacto ou do Segredo de êxito. O espírito do Pacto foi vivenciado intensamente por padre Alberione e pelos primeiros paulinos. E é uma herança preciosa vivida pelas gerações paulinas de todos os tempos como garantia certa de êxito na santificação e na missão.

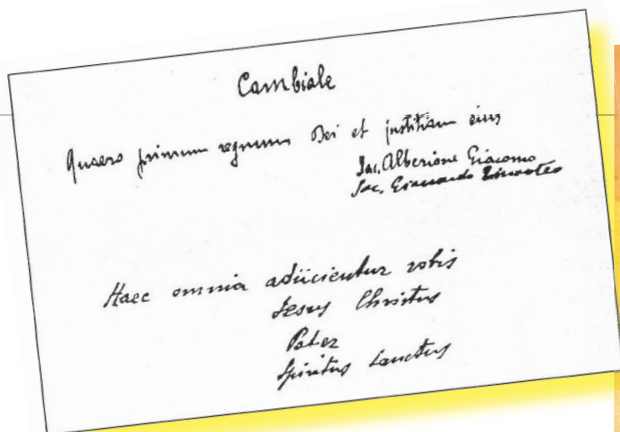
Encontramos nas narrativas do padre Timóteo Giaccardo uma memória fidedigna da origem do Pacto. Conta Giaccardo, mesclando suas palavras com as palavras entusiasmantes de Alberione, nas páginas de seu diário, em 7 de janeiro de 1919: “Ontem, à noite, o caríssimo Pai (*Alberione*) convidou todos nós a fazermos um Pacto com o Senhor! O Pacto que ele já fez: estudar por um e aprender por quatro. Esta manhã, na meditação, repetiu-nos a importância, os fundamentos, as condições, o convite.

Os fundamentos são: a confiança em Deus que prometeu conceder a sabedoria a quem o pede.

As condições para o Pacto:

Confiança em Deus: ocupar bem o tempo. Quem tem confiança suficiente para crer que fará 4 por 1 faça o Pacto; senão não o faça, mas também nem sequer estude em casa.

Ocupar bem todo o tempo concedido para o estudo. Mas é preciso promê-lo e



Cópia do contrato firmado por Alberione e Giaccardo com Deus Trindade.

fazê-lo; caso contrário, o Pacto é nulo.

Prometer servirmo-nos de tudo que se aprende unicamente para a Boa Imprensa e a glória de Deus: promessa séria que deve ser mantida ainda que à custa de sacrifício e perdas.

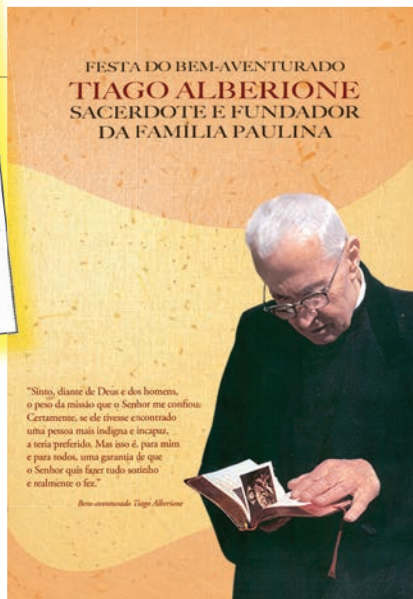
A seguir, o Caríssimo Pai recitou a fórmula do Pacto; quem quis a repetiu no coração.

Quando nosso Pai fala da confiança em Deus, não encontra mais palavras para terminar a pregação, como ele mesmo diz; as palavras saem inflamadas, as frases como as ditas ao coração, até sem nexos, mas persuasivas”.

Dias depois, em 26 de janeiro de 1919, Giaccardo continua o relato desta extraordinária experiência com o Pacto, transcrevendo as palavras ditas por Alberione por ocasião da festa de conversão do Apóstolo Paulo:

“Eu ensinei a vocês como se multiplica o tempo do estudo. Agora, vocês devem aprender a multiplicar a corrida sobre o caminho da santidade... Mas estejam bem atentos, abram bem os olhos e não durmam com o coração... Em cada esforço, vocês devem progredir por 10. E por que isto? Porque o Senhor os chama a uma santidade altíssima, à qual vocês não podem chegar, somente com as forças ordinárias. Mas o Teólogo está louco! ‘Não estou louco: quando fala Alberione, posso estar louco, mas quando fala o Pai de vocês, esse que sou agora, vos digo que não estou louco.’

Vocês estão na base de uma grande mon-



tanha, subam, olhem o horizonte: é todo o mundo... Sobre as suas consciências pesam um milhão, três milhões, dez milhões de pessoas... eis por que devem ser muito santos.

Mas para isso, precisamos, em primeiro lugar, reconhecer nossa pequenez. Em segundo lugar, que não confiemos em nós, em nossas forças, mas coloquemos toda confiança em Deus e rezemos... Precisamos frequentar o Tabernáculo e, diante de Jesus, recordar-lhe que não falte ao seu juramento: ‘Tudo que pedirdes ao Pai, em meu nome, receberéis’!

Quem abraçar esta fé, daqui a um ano estará totalmente transformado”.

Encontramos, também, nos inícios da Fundação, uma espécie de “contrato” muito original que Alberione e Giaccardo, com espírito e coração proféticos, firmam com o Deus Trindade, assumindo como próprio o texto bíblico de Mt 6,33: “Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e tudo o mais vos será acrescentado”!

Para Alberione, buscar em primeiro lugar o Reino significava buscar a santidade na total doação ao Apostolado da Imprensa: “Primeiro o Reino de Deus esteja em nós, isto é, sejamos santos; depois o Reino de Deus sobre a terra. Então todo o resto virá por acréscimo” (PD, 1962).

* Continua na próxima edição.

Silêncio e Palavra

O Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2012 será celebrado em 20 de maio, quando Bento XVI faz uma reflexão sobre o silêncio e a palavra como elementos enriquecedores da comunicação e serviço à nova evangelização.

O Dia Mundial das Comunicações Sociais é o único dia mundial estabelecido pelo Concílio Vaticano II, por meio do decreto *Inter Mirifica*, sobre os meios de comunicação. O bem-aventurado Tiago Alberione, fundador da Família Paulina, teve a graça de participar, como convidado, desse Concílio, que na segunda sessão do dia 4 de dezembro de 1963 confirmou o decreto. Com a aprovação, foi admitida, diz o documento, a “perene vitalidade e juventude da Igreja, que se interessa pelo bem da humanidade, favorecendo estudos, descobertas e dando normas moralmente seguras para animar de espírito cristão as admiráveis invenções da inteligência humana”. Porém, para Tiago Alberione foi a confirmação de que a atividade paulina era e é ação evangelizadora, junto com a pregação oral, e declarada de alta estima diante da Igreja e do mundo. A missão paulina, a partir de então, foi aprovada, louvada e estabelecida como dever para toda a Igreja, de acordo com os padres conciliares e o papa.


Em muitos documentos pontifícios se havia acenado sobre a importância dos meios de comunicação social, ocasional ou expressamente. No Concílio Vaticano II, no entanto, o tema foi discutido e definido pelos representantes da Igreja e ratificado pelo papa. De acordo com o documento *Inter Mirifica*, “os pastores sejam solícitos em cumprir seu dever também nesse âmbito, dever que está intimamente ligado ao seu

magistério ordinário”.

Em vários países, o Dia Mundial das Comunicações Sociais é comemorado no domingo anterior a Pentecostes; em 2012, no dia 20 de maio. A cada ano um tema da atualidade é escolhido pelo papa para ser refletido e discutido pela Igreja do mundo inteiro. Dessa forma, pretende-se ajudar os cristãos a aprofundarem e atualizarem seus conhecimentos, para viver melhor, pessoal e comunitariamente, a própria fé.

O tema deste ano, *Silêncio e Palavra: Caminho de Evangelização*, segundo o Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais, sinaliza que “no pensamento do papa Bento XVI, o silêncio não representa somente um contrapeso em uma sociedade marcada pelo contínuo e incessante fluxo comunicativo, mas é um elemento essencial para a sua integração”. Ainda, “a sociedade da comunicação, com sua superabundância de estímulos, evidencia um valor que, à primeira vista, poderia ser contrário a ela”, e “o silêncio é o primeiro passo para acolher a Palavra, justamente porque favorece o discernimento e o aprofundamento”.

A mensagem do papa evidencia, também, a atualidade do tema, e não há nenhum dualismo, mas complementaridade das duas funções: silêncio e palavra, que, em um adequado equilíbrio, enriquecem o valor da comunicação e a convertem em um elemento essencial do serviço da nova evangelização.



Silêncio e Palavra: Caminho de Evangelização é o tema escolhido pelo papa Bento XVI para o 46º Dia Mundial das Comunicações Sociais. A escolha está em sintonia com o tema do Sínodo dos Bispos, que ocorrerá em outubro, quando se dará a 13ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, em Roma, com a temática *A nova evangelização para a transmissão da fé cristã.*



A mística na cooperação vocacional

A espiritualidade indispensável à animação vocacional é aquela que nos leva a debruçar sobre os caídos da sociedade.

O bem-aventurado Tiago Alberione assim descrevia o caminho espiritual cristão: “A ascética e a mística são as duas partes da teologia que, mais que todas, e por parte de todos, devem ser conhecidas e aprofundadas para serem vividas. A ascética é a parte da ciência espiritual prática que guia a pessoa rumo à perfeição, desde os princípios mais elementares até a contemplação infusa. A mística, ao invés, é a ciência espiritual prática que, partindo da contemplação infusa, guia a pessoa ao matrimônio espiritual”, ou seja, até chegar “ao verdadeiro ‘Cristo vive em mim’” (Gl 2,20).

E ao relacionar a mística ao tema vocacional, é difícil não lembrar alguns pontos muito

Cooperação Vocacional: • A oração pelos animadores(as) e vocacionados(as)

significativos do Texto-Base da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) para o Ano Vocacional de 2003, que, citando João Paulo II e a *Lumen Gentium*, afirma: “O Batismo significa e realiza uma incorporação, mística, mas real, no corpo crucificado e glorioso de Jesus. Portanto, o Batismo é a fonte da comum dignidade dos cristãos e da legitimidade da diversidade das vocações e dos ministérios”.

A partir desse fundamento, o documento merece ser longamente citado quando trata da necessidade de “alimentar a mística”: “É urgente a necessidade de se intensificar a mística e a oração no âmbito do serviço de animação vocacional. Hoje, acredita-se, há uma grande busca do sagrado. A vocação é a proposta de Deus e a resposta humana sobre essas questões. Certamente não teria muito êxito uma animação vocacional que não levasse em consideração essa realidade do momento atual. Porém, o maior motivo para darmos mais atenção à mística e à oração é o fato de que elas “são fontes que redefinem a dimensão profética e sociotransformadora da pastoral vocacional. Isso significa que, se falta uma mística, alimentada pela oração, a animação vocacional corre o risco de caducar, de não responder aos desafios do momento presente. Mas é bom não esquecer, daqui por diante, que a mística proposta para a animação vocacional não é qualquer coisa. Não vale qualquer ‘sagrado’. A espiritualidade indispensável à animação vocacional é aquela que nos leva a debruçar sobre os caídos da sociedade. Portanto, uma mística que desperta a nossa sensibilidade e

nos faz, como Jesus, ter ‘compaixão pelo povo excluído’. No que diz respeito à oração, ela é indispensável (cf. Mt 9,37-38), enquanto alimenta a mística e sustenta a caminhada de animadores e animadoras, dos vocacionados e vocacionadas” (nn. 84.141-143).

Temos assim o enfoque autêntico da mística vocacional: a despertada sensibilidade pela compaixão de Jesus pela humanidade a ser evangelizada e receber a libertação e a salvação. Bastaria pensar na compaixão de Jesus pelos duzentos milhões de brasileiros para se ter a urgência, a beleza e a grandeza daquilo que chamamos “cooperação vocacional”.

O documento citado dá o toque inicial da cooperação: a oração pelos animadores(as) e vocacionados(as). A partir da oração, que é o coração da espiritualidade ou da mística vocacional, basta que a cooperação prossiga assumindo as propostas da pastoral vocacional, que oferece uma crescente espiral de engajamento e atuação.

Mas quem é chamado(a) à cooperação vocacional?

Muito eficazmente o padre Alberione responde numa Oração ecumênica a Maria, Rainha dos Apóstolos: “Por vós: todos os católicos, com todas as energias, por todas as vocações, para todos os apostolados. Por vós: todos os que creem para todos os que não creem, todos os comprometidos para todos os indiferentes, todos os católicos para todos os não católicos. Por vós: todos os chamados correspondam, todos os apóstolos sejam santos, e que todos os homens os acolham”.

Nós crescemos na Consciência Vocacional



Conhecemos as Apostolinas em 1995, quando fomos convidados a participar da Pastoral Vocacional na Paróquia São Judas Tadeu – SP. Lá entramos em contato com várias pessoas, como casais, jovens, irmãs de outras congregações, padres, e também a Irmã Clotilde, Apostolina que, com sua alegria, dinamismo e espiritualidade, nos ensinava e orientava como preparar a Missa Vocacional, o encontro com os vocacionados, a Hora Santa.

Com o passar do tempo, a Irmã Clotilde assumiu outros trabalhos, e novas irmãs Apostolinas vieram fazer parte da Equipe Vocacional. Durante todo esse tempo, nossa amizade com todas as Irmãs cresceu, e também nossa admiração por cada uma delas, pela dedicação e consciência do trabalho vocacional que cada uma tinha e desempenhava tanto na paróquia São Judas, como na região Ipiranga, na Arquidiocese de São Paulo, nas cidades do interior e em outros tantos estados do Brasil.

Apesar da Congregação das Apostolinas no Brasil ser pequena, atualmente com oito irmãs e uma jovem fazendo experiência de vida comunitária, elas realizaram exposições, semanas e encontros vocacionais, além de assumirem outros trabalhos na paróquia que não o da Pastoral Vocacional. Por meio da livraria promovem encontros e acompanhamentos vocacionais. Tudo isso nos causa admiração pelas Irmãs Apostolinas. Acreditamos que a Paróquia São Judas não teria uma Equipe Vocacional por aproximadamente 20 anos se não fosse a presença ativa das Irmãs Apostolinas que lá estão desde o início.

Tivemos contato, também, com algumas Irmãs Apostolinas italianas que visitaram o Brasil em momentos festivos da Congregação e percebemos que todas são alegres e comunicativas.

Falando de nossa vida pessoal, no ano de 2009 mudamos para Santos, e mesmo distante, nossa amizade continua, e sempre que possível estamos em contato. Nos últimos dois anos passamos por momentos difíceis de saúde e pudemos contar com as orações das irmãs, como também com a preocupação, apoio, carinho e até com a visita delas. E hoje nos sentimos parte da família das Apostolinas, porque junto com elas aprendemos que todos têm vocação e que toda pessoa recebe de Deus uma vocação específica. Crescemos muito de 1995 para cá, antes nem sabíamos que o Matrimônio era uma vocação, – as Apostolinas nos ajudaram a crescer na consciência vocacional, no conhecimento e na fé.

“Não temais, eu estou convosco”

A experiência do padre Alberione foi tão forte, diante deste “Não temais, eu estou convosco”, que se tornou como que a fonte da confiança, da esperança e do zelo apostólico dele e da Família Paulina no exercício da missão.

Quem entra pela primeira vez em um santuário, templo, igreja ou capela da Família Paulina nota um particular interessante. No altar ou nas proximidades dele estão escritas estas frases: “Não temais, eu estou convosco – daqui quero iluminar – arrependei-vos dos pecados”.

Trata-se de uma graça muito importante recebida pelo bem-aventurado Tiago Alberione, em 1921, no momento de expansão de suas fundações.

A Família Paulina dava os primeiros passos na missão de evangelizar com os meios modernos de comunicação, em uma Itália em pleno reboiço político e social após a Guerra Mundial de 1914/1918, onde a luta entre fascistas e socialistas era violenta, cheia de intolerância também em relação ao ambiente religioso.

Na cidade de Alba, no Piemonte, onde cresciam as publicações de livros e folhetos por parte da tipografia paulina, já se haviam registrado episódios de violência contra os jovens da Casa de São Paulo. Além disso, o padre Alberione havia respondido sim ao pedido do cardeal arcebispo de Turim, levando seus alunos para furar a greve dos operários que imprimiam o jornal da arquidiocese. Lá, uma tarde foi procurado por alguém com arma na mão para acertar as contas com ele por tão desafiante empresa.

Até por parte do clero de Alba e por parte dos credores crescia a desconfiança em relação às iniciativas do padre Alberione, e ele começou a temer.

Logo agora que os alunos da Casa de São Paulo estavam entrando numa casa nova, construída bem à vista da entrada da cidade, era de se temer uma ação violenta

contra as pessoas, para interromper a nova missão de anunciar o Evangelho por meio da imprensa.

Diante disso, a mente e o coração do padre Alberione não podiam não refletir e temer.

Foi quando, em uma experiência descrita como um sonho, Jesus Mestre, presente na Eucaristia, veio-lhe ao encontro para lhe confirmar a proteção com a mensagem: “Não temais, eu estou convosco – daqui quero iluminar – arrependei-vos dos pecados”.

Daí para frente, o padre Alberione fez escrever em todas as capelas essa grande promessa, que, agora no triênio de preparação para comemorar o centenário de fundação, a Família Paulina está assumindo como tema de estudo, reflexão e oração.

E qual seria o sentido da primeira frase: “Não temais, eu estou convosco”?

A expressão “não temais”, no plural ou no singular, aparece dezenas de vezes na Bíblia, dirigida, por exemplo, a Abraão, a Josué, ao povo, por meio dos profetas, a São José e a São Paulo. Igualmente, “eu estou convosco” é uma expressão bíblica e evangélica. De fato, Jesus prometeu: “E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!” (Mt 28,20).

A experiência do padre Alberione foi tão forte, diante deste “Não temais, eu estou convosco”, que se tornou como que a fonte da confiança, da esperança e do zelo apostólico dele e da Família Paulina no exercício da missão. Foi como que o selo de Deus sobre a missão paulina, a ser exercida destemidamente na cultura da comunicação social.

Jornada Mundial e a convocação da Juventude

Desde o dia 18 de setembro de 2011, a cruz e o ícone de Nossa Senhora que acompanham a JMJ (Jornada Mundial da Juventude) estão em peregrinação pelo Brasil. Eles passarão por quase todas as dioceses do país até julho de 2013. O Rio de Janeiro será a última cidade a receber os ícones e onde se celebrará a JMJ.

A cruz feita de madeira tem quase 4 metros. Foi entregue aos jovens pelo beato João Paulo II em 1984, com estas palavras: “Meus queridos jovens, na conclusão do Ano Santo, eu confio a vocês o sinal deste Ano Jubilar: a cruz de Cristo! Carreguem-na pelo mundo como um símbolo do amor de Cristo pela humanidade, e anunciem a todos que somente na morte e ressurreição de Cristo podemos encontrar a salvação e a redenção”.

Por onde a cruz passa, deixa o fervor no coração não só da juventude, mas de todos que a acompanham. Assim, não são apenas os toques das mãos dos jovens de todo o mundo por onde ela passa, e especialmente agora dos jovens do Brasil, que erguem a cruz-símbolo da JMJ, mas o fervor que inunda o coração amoroso de todos que a levantam e a colocam de pé, tornando-a visível.

Antes de partir com a cruz em peregrinação, que vai deixando discípulos, é preciso fazer-se discípulo de Jesus Cristo ressuscitado, por meio do testemunho, sobretudo hoje, porque o mundo clama por testemunhos, e estes acabam sendo a mais autêntica forma de anúncio vocacional, de evangelização e de fazer discípulos a todos os povos.

A visita da cruz tem reunido os jovens para adorar o Senhor, para rezar, para louvar, para promover a fé no nosso país. Sem



A prece que fazemos é que os jovens de todos os estados brasileiros, durante este tempo em que a cruz da JMJ estará conosco, possam imitar o Senhor e ser suas testemunhas autênticas.

dúvida, após a JMJ, em 2013, nosso país e a juventude não serão mais os mesmos. Pois a experiência que cada pessoa faz diante da cruz é verdadeiramente a de sentir a presença de Jesus nela e em Jesus a prova de seu infinito amor por cada um de nós.

A prece que fazemos é que os jovens de todos os estados brasileiros, durante este tempo em que a cruz da JMJ estará conosco, possam imitar o Senhor e ser suas testemunhas autênticas.

Carta de Paulo

A Família Paulina é chamada a ser carta de Paulo à humanidade de hoje (cf. 2Cor 3,2-3).

No paralelismo da vocação de Paulo e de Alberione, temos um testemunho de vida autêntico de como ser essa carta hoje. O tema da luz, enquanto experiência de Deus que conduz pela mão, une São Paulo e o bem-aventurado Tiago Alberione, até ao ponto de essa experiência de irradiação na luz, que é o Crucificado Ressuscitado, traduzir-se na convicção de que a missão é fruto de iluminação (cf. Ef 3,8-9; AD 157).

“Saulo se viu repentinamente cercado por uma luz que vinha do Céu... Vai, porque esse homem é um instrumento que escolhi para anunciar o meu nome aos pagãos, aos reis e ao povo de Israel. Eu vou mostrar a Saulo quanto ele deve sofrer por causa do meu Nome” (At 9,4.16).

“A mão de Deus esteve sobre mim, de 1900 até 1960. A vontade de Deus se realizou, apesar da miséria de quem devia ser o instrumento indigno e inábil. Do Sacrário vieram: a luz, a graça, os apelos, a força, as vocações... Posso garantir que tudo, só e sempre foi feito com a luz do Sacrário e por obediência...” (UPS I 374).

“De repente, uma luz que vinha do Céu... Eu não podia ver por causa do brilho daquela luz.” “O Deus dos nossos antepassados te destinou a conhecer a sua vontade, a ver o justo e a ouvir a sua própria voz. Porque vais ser a sua testemunha, diante

Jesus dizia: ‘Não temais, eu estou convosco. Daqui quero iluminar. Vivei em contínua conversão. Eu sou a vossa luz, e servir-me-ei de vós para iluminar; dou-vos esta missão e quero que a cumprais’”.

de todos os homens, de todas as coisas que viste e ouviste” (AT 22,6.11.14-15).

“Em momentos de particulares dificuldades, reexaminando todo o seu proceder, (...) o Mestre Divino quisera assegurar o Instituto iniciado. Durante o sonho (1923)... Jesus dizia: ‘Não temais, eu estou convosco. Daqui quero iluminar. Vivei em contínua conversão. Eu sou a vossa luz, e servir-me-ei de vós para iluminar; dou-vos esta missão e quero que a cumprais’” (AD 151-158).

“O motivo por que te apareci é este: Eu te constitui para seres servo e testemunha desta visão, na qual me viste, e também de outras visões, nas quais eu te aparecerei” (AT 26,13-17).

“Eis um semicego, que é guiado, e enquanto caminha é iluminado de vez em quando, para que possa sempre seguir em frente: Deus é a luz” (AD 202).

Decidi começar

A Família Paulina prepara-se para celebrar o primeiro centenário das fundações do bem-aventurado Tiago Alberione, que ocorrerá em agosto de 2014. Para isso, foi elaborada ampla programação para estes três anos, com o compromisso de viver e levar adiante o projeto de vida paulina, herança do Fundador. Mas eu, pessoalmente, onde e como comprometer-me? Confesso que senti a necessidade de conhecer mais e melhor a profundidade e a extensão da vida, do carisma e da obra do nosso Fundador. Desde a minha primeira profissão como Paulina, sou comprometida com o projeto de Alberione, mas sinto que preciso “reavivar o dom que está em mim”, conhecendo-o mais profundamente. Apesar da minha idade e dos anos de consagração, decidi “começar do começo...”: a conhecer mais de perto e por dentro o Alberione homem, sacerdote paulino, fundador, profeta, místico, apóstolo, comunicador, missionário. Nada fácil, pois me vejo diante de um homem de Deus, envolto no silêncio, no mistério, como quem vive num deserto, mas

povoado por uma multidão de pessoas que buscam caminhos para Deus, que carecem de orientação e meios para lá chegar. Esse homem é o Alberione que carrega a humanidade no coração, que se lança para dar-lhe a Verdade, o Caminho, a Vida que é Cristo Jesus. Bastou-lhe a certeza de que, na Eucaristia e na Palavra de Deus, encontraria a luz, a força, a coragem, para prosseguir fiel ao projeto de Deus. Fundamentou a vida e as obras na fé, na humildade, no despojamento, na total confiança em Deus, sem jamais esmorecer diante das múltiplas dificuldades, sofrimentos, contratempos. Não se projetou, mas resumiu sua vida numa dúplice história, a do *Miserere* e a do *Magnificat*. Cabe à Família Paulina prosseguir fazendo a constante releitura dessa dúplice história. E ali estamos todos nós, ajoelhados e debruçados, sob a luz do Espírito, com os olhos da fé e da realidade humana, relendo uma vida que continua se apresentando com novas e variadas facetas.

Como um Salmo eu rezo: “É a tua face, Senhor, que eu busco, a tua face, refletida na vida de padre Alberione!”. Para conhecer a pessoa carismática do nosso Fundador, a Família Paulina dispõe de muito material, que possibilita descobrir tesouros da natureza e da graça que atuaram nele e através dele. É assim que podemos descobrir o divino no humano, e o humano no divino na vida desse santo homem. Não pretendo descer às profundezas da vida de Alberione, mas conhecê-lo, quanto o Senhor me permitir, para agradecer-lhe



do começo

pelo dom do Carisma Paulino na Igreja, vivido por tantas pessoas. E servindo-me de imagens, contemplo a obra de padre Alberione. Para mim, ele é uma árvore frondosa (*alberone*), com dez ramos verdes e floridos. Dez chamas que iluminam o mundo com o Evangelho. É uma semente que brotou e deu bons frutos. É uma fonte com dez torneiras que jorram água viva. É um raio de sol que ilumina e aquece. É chuva benfazeja. É uma torre, de cujo cimo ecoam dez vozes proclamando o Evangelho. As Fundações de padre Alberione são navios que navegam no oceano de Deus, onde as águas são agitadas pelo vento do Espírito Santo, que as impele a lançar-se para águas mais profundas, com a garantia do Mestre Divino que diz: “Não tenham medo, eu estou com vocês!”. Vejo-me dentro desse navio e, mesmo sem perceber a profundidade da água e sem conhecer toda a riqueza que a povoa, sinto-me agraciada, gozando de mil possibilidades. Nesse oceano eu posso livremente nadar, olho para o céu e dou graças a Deus pela vida e obra do bem-aventurado Tiago Alberione, pela vocação paulina na Igreja e pela fidelidade dinâmica de tantos consagrados que vivem e anunciam o Evangelho.

Exigência da vocação paulina é lançar-se para frente, renovando o compromisso de nadar, de voar “juntos”, porque foi assim que o Fundador pensou e quis a Família Paulina: hoje unidos na terra, e amanhã juntos no Paraíso. Assim, na alegria e ação de graças por pertencer à Família Paulina, continuo “começando do começo”.



“Tiago Alberione é uma árvore frondosa (*alberone*), com dez ramos verdes e floridos. É uma semente que brotou e deu bons frutos”.

Uma vida doada



Obem-aventurado Alberione sempre ensinou aos membros da Família Paulina que a santidade é resultado de pequenos momentos vividos com amor, assim como um tecido de dez metros é resultado da combinação de pequenos fios. Neste número queremos apresentar alguns traços da vida de Irmã Lucina Dal Pozzo, falecida em 29 de outubro de 1989. Que o seu testemunho de santidade pastoral possa despertar esse desejo, muitas vezes adormecido em nós.

Irmã Lucina Dal Pozzo (Iraídes) nasceu em 12 de março de 1940 em Parai (RS). Entrou na Congregação das Irmãs Pastorinhas no dia 12 de junho de 1957, em

Caxias do Sul. Depois de ter feito o postulante e o noviciado, consagrou-se a Deus assumindo o carisma pastoral próprio da Congregação.

Antes da profissão perpétua exerceu a missão em Cazusa Ferreira, Fagundes Varela (RS), comunidades marcadas pela necessidade de evangelização, e às quais ela se dedicou com grande esmero e alegria, deixando marcas de sua presença materna e solícita. Não temia sacrifícios, andava a cavalo, enfrentando atoleiros, para que a mensagem chegasse a todos, como Jesus Bom Pastor que ama, conhece e dá a Vida. Em 1974, foi enviada para Redenção (PA), onde pouco tempo depois lhe foi diagnosticado grave tumor já com metástase.

Por mais de 12 anos viveu lutando com a morte, sem se cansar. Durante esse período se submeteu a várias intervenções cirúrgicas, com admirável coragem e confiança, porque o seu coração, profundamente missionário, sonhava em retornar para a missão.

Apesar de sua delicada saúde, em 1984 pôde realizar o seu sonho, foi uma das “pioneiras” que deram início à presença das Irmãs Pastorinhas em Campo Grande (MS). A sua presença de verdadeira Pastorinha marcou também o povo dessa comunidade, que dela assim se expressa:

“Nós queremos bendizer a Deus Pai, porque a Irmã Lucina foi um exemplo muito forte de garra e luta, sendo para nós motivo de muita coragem.”

“Demonstrou sua paz e tenacidade nos seus atos e atitudes, de tal modo que nem mesmo uma enfermidade terrível como a



que sofreu impediu que ela trabalhasse com dedicação e alegria pelo Reino.”

“O que ressaltou de Irmã Lucina foi o seu empenho pelas vocações, que sempre foi uma característica marcante nela.”

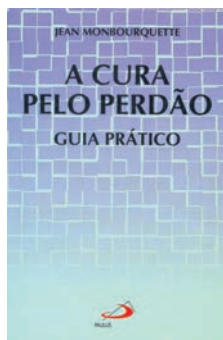
“Diante da doença, era consciente da gravidade, mas era sempre disposta e motivava os que desanimavam.”

Jesus Bom Pastor brindou-a também com o dom de, em nome dele, chamar outras jovens a seguirem essa vocação, na animação vocacional da congregação e juntamente com a equipe da diocese. As irmãs de

congregação testemunham: “Viveu a vida religiosa intensamente e sempre teve um grande espírito missionário e amor às vocações. Encarnou o Espírito de Jesus Bom Pastor, dedicando sua vida aos mais pobres, necessitados e injustiçados. Assim, como sempre, lutou pela sua vida, também queria que todos tivessem vida digna de filhos e irmãos”.

Dia 29 de outubro de 1989, tal como viveu, com serenidade entregou a sua vida e foi receber a coroa dos que venceram o bom combate.

Livros



A cura pelo perdão

Autor: Jean Monbourquette

Preço: R\$ 27,50

Onde achar: Paulus Livraria

O presente livro é um guia prático para as pessoas que desejam aprender a arte de perdoar. Explicando a natureza do perdão, o autor analisa as doze etapas para chegar a perdoar naturalmente, abrindo uma janela para que todos aqueles que desejam conhecer os caminhos do perdão e da cura interior possam fazê-lo.



A dor que dói na juventude

Autor: José Fernandes de Oliveira (Pe. Zezinho, scj)

Preço: R\$ 21,50

Onde achar: Paulus Livraria

Há uma alegria límpida no rosto de milhares de jovens. E isso a gente percebe facilmente. Há uma lágrima furtiva e um rosto crispado em outros milhares de jovens. E isso a gente nem sempre nota... Há uma dor que dói em milhares de jovens e que pais, educadores, analistas de comportamento humano percebem, mas nem sempre conseguem suavizar. Quando eles falam dessa dor, ou quando, sem falar, gemem suas dores de modo às vezes agressivo, às vezes meigo e choroso, então começamos a compreender que, mais do que receitas e respostas, o que eles querem é gente que ouça e caminhe com eles. É bom que a leitura desse livro, individual ou em grupo, seja gustada aos poucos.



Dinâmicas, gincanas e jogos

Atividades para brincar e aprender

Autor: Mário Meireles

Preço: R\$ 15,00

Onde achar: Paulinas Livraria ou

Loja virtual: www.paulinas.org.br/loja

Jogos e brincadeiras em geral são atividades que devem ter, como primeira finalidade, a diversão. São usados em momentos especiais, para descontrair e promover a integração entre as pessoas. Como consequência, desenvolvem a criatividade, despertam o indivíduo para a importância da partilha, da convivência e da tolerância. Podem ser usados de forma educativa e motivacional, em família, na escola, na igreja, com grupos de estudo, em eventos corporativos. As propostas desse livro não têm caráter eliminatório, ao contrário, querem incentivar a participação de todos e fortalecer a união.

CD

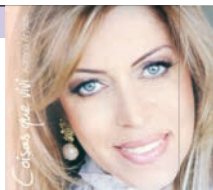
Coisas que vivi

Autora: Adriana Arydes

Preço: R\$ 21,90

Onde achar: Paulinas Livraria ou

Loja virtual: www.paulinas.org.br/loja



Coisas que Vivi tem um tom intimista e muito particular, porque traduz experiências da cantora nos últimos anos – de perdas pessoais a restituições, de desalentos a esperanças. Nesse sexto álbum, lançado pela gravadora Paulinas-Comep, estão 13 canções, todas inéditas. Duas composições são de Adriana, em parceria com o produtor musical Adeldo Freire: “Te farei vencer” fala da coragem que ajuda a superar as perdas (“Não temas, confia, pois te farei um vencedor...”); já em “Jesus, meu amigo”, o ritmo delicado e a voz suave convidam a refletir sobre a comunhão em Jesus. A música, tema do álbum traz uma mensagem otimista sobre o passado e o presente: “Coisas que vivi me mudaram pra melhor, e tudo o que eu perdi vi o Teu amor restituir”.

DVD

Amiguinhos da floresta

(15 min.)

Autor: Shoko Shirai

Preço: R\$ 23,90

Onde achar: Paulinas Livraria ou

Loja virtual: www.paulinas.org.br/loja



História de uma árvore frondosa e de porte elegante, mas muito egoísta e mal-humorada. Os animais da floresta sonhavam um dia poder subir em seus galhos, descansar à sua sombra e, na primavera, ali construir seus ninhos. Porém, a árvore afugentava sempre todos os que dela se aproximavam.

Em um belo dia de verão, uma turma de cupins a assaltou, deixando-a doente e muito enfraquecida. Os amiguinhos da floresta, esquecendo as ameaças e maldades daquela árvore, reuniram-se para ajudá-la. Esse DVD oferece uma ótima sugestão para ilustrar os temas de solidariedade e amizade e refletir sobre o egoísmo. O DVD, traz ainda jogos para diversão do público infantil.

Todos os produtos Paulus podem ser adquiridos por meio da Livraria Virtual: www.paulus.com.br.



Pias Discípulas do Divino Mestre

Como discípulas, vivemos o seguimento de Jesus Mestre em comunidade e somos enviadas a servir o povo de Deus pelo ministério da oração e da arte a serviço da liturgia.

Jovem, você que tem espírito missionário, gosta de liturgia, ama a oração, a arte, a vida... Venha nos conhecer!

Endereços:

Rua dos Estudantes, 285 - B. Liberdade
01505-001 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3208.2376

vocacional@piasdiscipulas.org.br

R. Otaviano Pessoa Monteiro, 31
Casa Caiada
53130-350 - Olinda – PE
(81) 3431.2346

divinomestre.pe@piasdiscipulas.org.br

C. Postal 95
95001-970 - Caxias do Sul – RS
(54) 3229.2907

vocacional.caxias@piasdiscipulas.org.br

Os Institutos a caminho do centenário

Estudos, retiros e comunicações ajudam no aprofundamento da intuição carismática, praticada e ensinada pelo padre Alberione.



INSTITUTOS

Os Institutos Paulinos de vida secular consagrada São Gabriel Arcanjo (para homens solteiros: Gabrielinos), Nossa Senhora da Anunciação (para mulheres solteiras: Anunciatinas), Santa Família (para casais) e Jesus Sacerdote (para padres e bispos diocesanos) completam a Família Paulina, fundada pelo bem-aventurado padre Tiago Alberione. Nós, dos institutos, vivemos o carisma paulino no contexto da secularidade com os conselhos evangélicos de pobreza, obediência e castidade.

Assim como nas congregações da Família Paulina e na Associação dos Cooperadores, os Institutos vivem com alegria este momento inicial das celebrações e das atividades que marcam a abertura do triênio em comemoração ao centenário da nossa família religiosa. Muitas são as iniciativas já em andamento para que este momento seja vivenciado ao calor de ação de graças ao Divino Mestre por este jubileu.

“Nossas atividades neste triênio se intensificam no sentido de estudarmos os escritos do Fundador. Assim, os estudos, os retiros e mesmo as nossas comunicações baseiam-se em aprofundarmos sobre a intuição carismática praticada e ensinada pelo padre Alberione.” Outro empenho dos Institutos está na promoção vocacional, desenvolvendo atividades que deem visibilidade ao modo de consagração e possibilidade a muitos de unirem aos Institutos para viver no mundo secular o carisma paulino. O número dos leigos consagrados nos Institutos Paulinos tende a crescer, e são inúmeras as atividades apostólicas que podem se realizar pelos formandos.

O empenho pela promoção vocacional é assumido atualmente por professores e formandos. São dez noviços em formação, além dos que se encontram no postulante. Cada candidato entende que o mundo precisa de pessoas consagradas que se tornem presença de Deus, dando frutos lá mesmo onde se encontram.

Além do apostolado do testemunho e da participação efetiva nas obras das dioceses e das paróquias, direcionam seus trabalhos de evangelização para a internet, através dos blogues, que dão suporte de formação e de promoção na vocação. Acesse:

- Gabrielinos: <http://isgabrazil.blogspot.com>
- Anunciatinas: <http://insabrazil-anunciatinas.blogspot.com>
- <http://jesusenos1.blogspot.com>

Para mais informações:
institutospaulinos@paulinos.org.br

"Olhai Jesus Bom Pastor e vivei segundo Ele!"

Alberione



Eu vim para que todos tenham vida

e a tenham em abundância!

Mós, Irmãs Pastorinhas, vivenciamos o nosso ministério pastoral cuidando do povo de Deus a nós confiado com a mesma compaixão de Jesus. Venha você também fazer parte desta missão! Aceite o desafio de consagrar a sua vida neste serviço ao Reino de Deus! Seja uma Irmã Pastorinha!

IRMÃS DE JESUS BOM PASTOR - PASTORINHAS

PROVÍNCIA PADRE ALBERIONE

Rua Pepiguari, 302 – Alto da Lapa
São Paulo/SP – CEP 05059-010
Fone (11) 3834-5906
site: www.irmaspastorinhas.com.br
e-mail: vocacional@irmaspastorinhas.com.br



PROVÍNCIA JESUS BOM PASTOR

Rua Pe. Aquilino Franceschet, 1765
B. Santa Lúcia – C. Postal 138
Caxias do Sul/RS – CEP 95001-970
Fone (54) 3211-9380
e-mail: ijbpcentrovocacional@ibest.com.br

Primeiros votos religiosos



Apostolinas

Discípulas

Paulinas

Paulinos

Pastorinhas



DISCÍPULAS

No dia 14 de agosto de 2011, em Caxias do Sul (RS), na Capela da Comunidade do Noviciado, Lúcia Souza Martinez e Selma Casimiro dos Santos emitiram os seus primeiros votos religiosos na Congregação das Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre. O Rito da Profissão foi dentro da Celebração Eucarística presidida pelo Padre Abramo Parmeggiani, Paulino, com a presença e participação da Irmã Maristela (Provincial), de Irmãs e Padres de diversas Congregações da cidade local, familiares, colaboradores e amigos.

Novo governo provincial das Discípulas

No dia 30 de outubro de 2011, na capela da casa provincial das Pias Discípulas, em São Paulo (SP), durante a celebração de Vésperas realizou-se o breve rito do mandato ao novo Governo Provincial: Irmã Veronice Fernandes como provincial, e, como Conselheiras, as Irmãs: Isabel Tonon, Marilez Furlanetto, Soênia Alves Brito, Clarinda Piassi e Carmelice Zottis. A celebração foi seguida por um momento de confraternização das irmãs, com um gostoso lanche. Um momento em que se experimentou o que o salmista canta: "Vede: como é bom, como é agradável habitar todos juntos, como irmãos" (Sl 133,1).



DISCÍPULAS

Novo conselho provincial das Pastorinhas



Apostolinas

Discípulas

Paulinas

Paulinos

Pastorinhas



PASTORINHAS

Embora não tendo terminado o mandato de 4 anos de Governo Provincial, Ir. Inácia foi eleita Conselheira Geral e, assim sendo, toda a equipe encerrou

a sua missão no dia 22 de novembro, memória do bem-aventurado Timóteo Giaccardo. Nesse dia, a nova equipe assumiu, constituída pelas Irmãs: Elenir Agustini, Superiora Provincial; Florinda Dias Nunes (reeleita), Marli Zawaski, Conceição Nicomedes e Rosilene de Lima, Conselheiras. Às que deixam o mandato, as Irmãs Edília Moreti, Inês Creusa do Prado e Maria de Fátima Piai, a gratidão de todas as irmãs da Província pelo bem realizado nesses três anos de serviço prestado, e às que assumem, que possam conduzir com espírito de fé e comunhão, manifestando a compaixão de Jesus Bom Pastor que dá a vida.

Encontros sobre a Regra Pastoral

Nos meses de outubro e novembro de 2011, com muita alegria, as Irmãs Pastorinhas da Província Jesus Bom Pastor realizaram diversos encontros com bispos, sacerdotes, religiosos e leigos do RS e MS, apresentando a obra *Regra Pastoral* de São Gregório Magno. Esses encontros quiseram marcar e divulgar a tradução do texto para a língua portuguesa. A tradução foi resultado de um projeto da província no sexênio, a qual foi feita pela irmã Sandra Pascoalato e publicada pela Editora Paulus.

A própria irmã Sandra assessorou os encontros, que foram momentos muito ricos de reflexão, oração e partilha, retomando a sublimidade da missão do "cuidado pastoral", a exemplo de Cristo.

A *Regra Pastoral* foi sugerida pelo Fundador como leitura essencial na formação das Pastori-



PASTORINHAS

nhas e continua sendo um texto muito atual para todo agente de pastoral. Esse aspecto foi um dos mais ressaltados pelos participantes dos diversos encontros. Vale a pena conferir a obra.

Visita fraterna às Apostolinas de São Paulo – SP



Apostolinas

Discípulas
Paulinas
Paulinos
Pastorinhas



APOSTOLINAS

No mês de outubro, as irmãs Apostolinas tiveram a alegria da visita fraterna da Irmã Franca Laratore (Superiora Geral). Além de partilhar como está sendo realizada a missão vocacional nos diferentes países, a visita fraterna teve um objetivo especial: propor intensa preparação para o 4º Capítulo Geral da Congregação em janeiro de 2012, na Itália. A Jesus, Nosso Mestre, rendemos ação de graças por mais esse momento.

Encontro de formação com Catequistas de Francisco Morato

Já chegando à conclusão de mais um ano pastoral, de dedicação e muito trabalho, no mês de outubro as Irmãs Apostolinas Susana e Lucivânia uniram-se às catequistas de Francisco Morato para aprofundar, refletir e rezar com o tema "Espiritualidade".

"A Espiritualidade que dá sentido à nossa vida suscita um especial sentimento de contentamento e gratidão a Deus por nos ter conduzido até aqui, às vezes muito animadas, às vezes um pouco menos, mas nós fizemos a nossa parte, demos a nossa contribuição". Esse é um dos depoimentos das catequistas que participaram do encontro e nós as parabenizamos pela dedicação ao Reino de Deus.



APOSTOLINAS



Irmãs Paulinas e Cooperadores se encontram



PAULINAS

De 4 a 6 de novembro de 2011, realizou-se, na Casa de Oração das Irmãs Paulinas, em São Paulo (SP), o 1º Encontro Nacional dos Cooperadores Paulinos para o Evangelho e das irmãs animadoras dos grupos de cooperadores. Participaram cerca de 60 pessoas, envolvendo os leigos que já fazem uma experiência de caminhada como Cooperadores e as religiosas Paulinas que acompanham os grupos em diversas localidades do Brasil. O objetivo desse mo-

mento particular e histórico para a Família Paulina no Brasil foi de lançar bases, através do estudo e da discussão do Estatuto dos Cooperadores Paulinos, para a elaboração de um planejamento de formação e missão para os Cooperadores Paulinos que vivem o Carisma Paulino em comunhão com a Congregação das Irmãs Paulinas. Todos os trabalhos foram acompanhados de momentos de oração, espiritualidade, diálogo e convivência entre os participantes.

Lançada a Agência Sthefany Produções Artísticas

Como fruto das comemorações dos 50 anos da gravadora Comep, Paulinas lança a Sthefany Produções Artísticas, que surgiu com a proposta de ser um elo entre os artistas da canção católica e o público – comunidades, paróquias, dioceses etc. – que queira contratar seus *shows*. A nova agência já chegou sob a marca da diversidade. Com dez artistas e bandas em seu *cast*, ela pode oferecer astros dos gêneros *pop* (Cantores de Deus e Typ Vox), *rock* (Via 33 e Ceremony), infantojuvenil (Mariani e Grupo Musical Irmã Tecla Merlo), jovem (Jonny e Hermerson Jean) e da linha missionária e familiar (Padre Agnaldo José e Grupo Chamas). Além da diversidade, outro diferencial da Sthefany é ter, a exemplo do apóstolo Paulo, o propósito de evangelizar e levar seus *shows*, para todos os lugares, inclusive os menores, e não apenas aos grandes centros.



PAULINAS

Irmãs Verônica Firmino (diretora da agência) Ana Paula Ramalho (produtora musical) e Eliane de Prá (Conselheira Provincial para o Apostolado: A música e a evangelização.)

O “Dia Paulino” no Brasil



Apostolinas
Discípulas
Paulinas
Paulinos
Pastorinhas



Padre Antônio Francisco da Silva, ssp: Herança da Família Paulina: “Não temais”.

A festa do Bem-aventurado padre Tiago Alberione foi celebrada no dia 26 de novembro com muita alegria, fraternidade e oração. O Dia Paulino, como foi denominado o evento, reuniu membros da Família Paulina presentes em São Paulo na comunidade da Cidade Paulina. O tema do encontro foi: *A família paulina, uma história para contemplar: Não temais, eu estou convosco*. Segundo o assessor, padre Antônio Francisco da Silva, ssp, a abordagem desse assunto foi um pedido dos superiores gerais das congregações que se reuniram na Itália para pensar nos preparativos do aniversário de 100 anos da Família Paulina. O Dia Paulino foi encerrado com a celebração eucarística, na qual também se comemorou os cinco anos de ordenação sacerdotal de padre Claudiano Avelino dos Santos, ssp.

Família Paulina agita 2012



Em 20 de agosto de 2011, com uma manhã de reflexão sobre a herança que o bem-aventurado Tiago Alberione deixou à Igreja: a Missão Paulina, e uma peregrinação ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP), a Família Paulina fez a abertura das atividades em preparação ao 1º Centenário de fundação da Instituição. Em novembro realizou o Dia Paulino e, em parceria com a TV Aparecida, produziu reportagens sobre a missão de cada congregação da Família Paulina, para o programa Bem-Vindo, Romeiro, apresentado pelo padre Redentorista Evaldo César de Sousa, diretor de produção da TV Aparecida. A veiculação das reportagens deu-se nos dias 21 a 24 de novembro,

encerrando a semana com a exibição de um programa musical celebrativo do centenário, que contou com a presença de vários membros da Família Paulina, lotando o auditório São Paulo Apóstolo, na casa das Irmãs Paulinas. A Família Paulina agradece a TV Aparecida pela parceria solidária e por estar junto na missão de evangelizar com a Comunicação.

Para 2012, promete agitar ainda mais os membros da Família Paulina envolvendo as Igrejas locais no Brasil e, de modo particular, a juventude de São Paulo, promovendo a *Virada Vocacional*. Confira a agenda abaixo e programe-se para participar. Os eventos são abertos ao público da Família Paulina e pessoas interessadas em fazer parte das comemorações.

Agenda 2012 do centenário:

- 15 de abril Dia Paulino – Reflexão sobre a oração do Pacto.
- 04 de agosto – Peregrinação da Família Paulina à Aparecida (SP).
- 25 de novembro – *Virada Vocacional*, em SP, com participação de toda Família Paulina.

Informações: cooperadores@paulinas.com.br ou junto às congregações da Família Paulina.

FAZER GRANDE BEM!

Maria Teresa Merlo, filha de Heitor Merlo e Vicenza Rolando, nasceu no dia 20 de fevereiro na cidade de Castagnito, Norte da Itália.



Sua avó paterna, antes de morrer, profetizara uma missão especial para a frágil menina, dizendo para a mãe: "Vicenza, cuide bem dessa menina, pois ela deverá realizar um grande bem em sua vida".



Teresa tornou-se costureira e montou em sua casa uma oficina, onde, junto com o ensino da costura, ela rezava com as jovens e lhes ensinava os valores da fé. Pois no seu coração Teresa desejava muito ser religiosa.



Canstanzo, irmão de Teresa, sabia muito bem desse seu desejo. E falou de Teresa para o teólogo Alberione, que estava reunindo um grupo de jovens para dar início a uma nova missão.



O encontro entre Teresa e Alberione aconteceu em 27 de junho de 1915, na igreja de São Cosme e Damião em Alba. O convite era para primeiro costurar roupas para os soldados, e depois para a fundação de uma congregação religiosa para trabalhar com a imprensa. Uma grande missão esperava por Teresa!



Já no ano de 1918, Alberione envia Teresa e outras três jovens para Susa, para cuidar do jornal diocesano Valsusa. Sem experiência, as jovens partiram em missão e nessa cidade foram chamadas Filhas de São Paulo.



Em 22 de julho de 1922, Teresa e outras jovens emitem seus votos religiosos, de pobreza, castidade e obediência. Teresa recebe o nome de Tecla e é nomeada primeira superiora geral das Filhas de São Paulo.



Tecla, seu nome de religiosa, foi uma grande missionária paulina. E cuidou da orientação das irmãs, sempre atenta aos ensinamentos do Pe. Alberione.



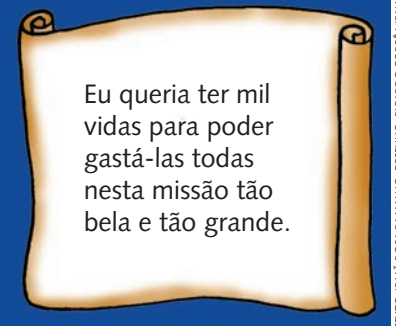
Uma de suas principais características era a fé.



Com suas irmãs espalhadas pelo mundo, não as deixava de acompanhar e visitar. Esteve em 34 nações. No Brasil, esteve por três vezes visitando e animando as comunidades paulinas.



Sua vida foi uma constante doação e dedicação a Deus e à Família Paulina. No dia 5 de fevereiro de 1964, Mestra Tecla Merlo parte para junto de Deus, deixando um testemunho de humildade e fé.





É com muita alegria que tomei a liberdade de escrever aos amigos, no sentido de agradecer-lhes por esse importante veículo de comunicação da Igreja. Vocês não fazem ideia de como tem sido útil esse periódico. É sem dúvida um grande meio de evangelizar, formar, informar e dar subsídios para os trabalhos na comunidade. Desejo que as bênçãos de Deus e o carinho da Mãe do céu estejam sempre com vocês nesse bonito trabalho missionário.

**Benedito Aparecido de Pontes
Registro – SP**

Recebi há poucos dias a última edição de *O Cooperador Paulino* e quero parabenizar pela maravilhosa edição. Está linda, e o conteúdo, nem se fala. Sempre muito bom. Obrigado!

**Maria do Carmo de Oliveira
Campinas – SP**

Que alegria receber esta revista. Por meio dela vou acompanhar todos os festejos que a Família Paulina está realizando pelo Brasil, por ocasião do Centenário. Parabéns, Família Paulina.

**Carlos Eduardo de Sousa
Belém – PA**

Não tenho palavras para descrever a minha gratidão por receber *O Cooperador*. Sou assinante há mais de três anos. Seria ainda melhor se esta revista fosse mensal, pois nos ajuda muito na reflexão sobre os temas da Igreja. Obrigado!

**Giselda do Amparo dos Santos
Vitória da Conquista – BA**

Amigos e amigas, felicito a todos vocês que preparam com tanto carinho esta revista. A cada edição vocês têm se superado. Obrigado pelo envio e pela reflexão da fé que vocês propiciam.

**Gideone Siqueira Silva
Caxias – MA**

Respostas da página 34

Cruzadinhas

1. Pastorinhas
2. Cooperadores Paulinos
3. Jesus Sacerdote
4. Apostolinas
5. Santa Família
6. Paulinos
7. Paulinas
8. Gabrielinos
9. Anunciatinas
10. Pias Discípulas

Pegadinhas

1. Pit Blue e Blue dog.
2. O tamanco.
3. Comer o Pão de açúcar.
4. Dobrar a esquina.
5. Você é grande, mas não é dois.

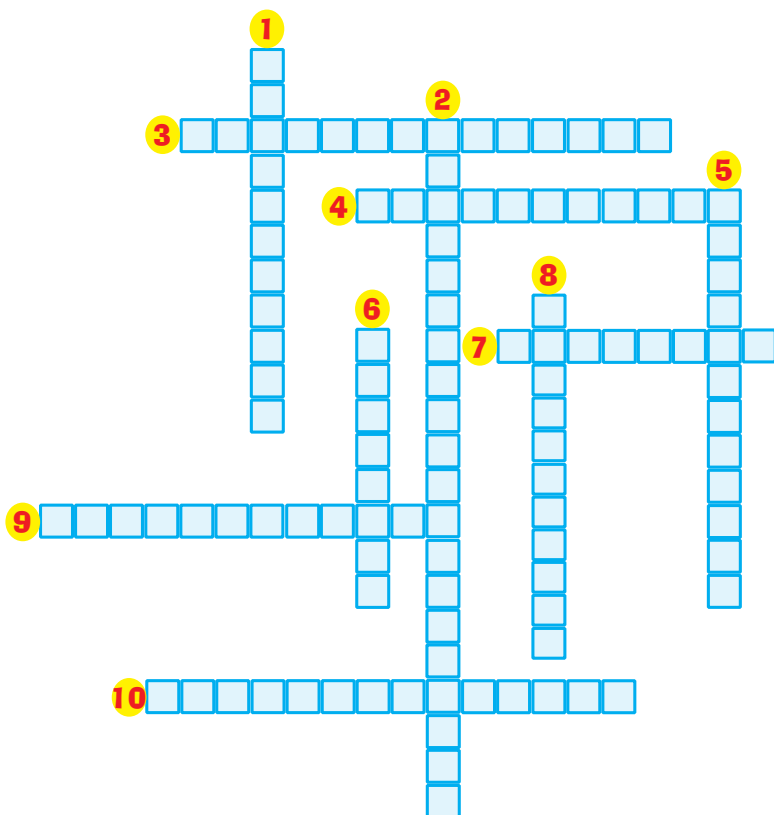
**Animais dentro da figura 1 e
pernas do elefante na figura 2**
figura 1: 6 e figura 2: 5



Caros leitores, estamos recebendo muitas cartas com solicitação de mudanças de endereços. Pedimos que, sobre esse assunto, enviem e-mail para: assinaturas@paulus.com.br, informando o novo endereço. Em caso de necessidade, o departamento entrará em contato.

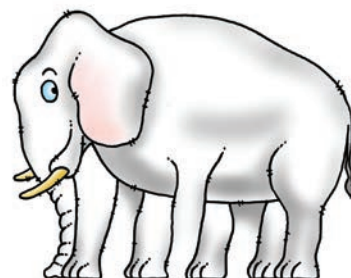
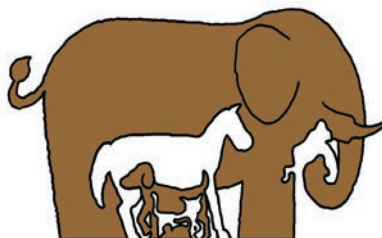
O Cooperador Paulino
Caixa Postal 2.534
01060-970 – São Paulo – SP
www.paulinos.org.br
cooperadorpaulino@paulus.com.br

Cruzadinha



1. Têm como característica principal o sentido paroquial e comunitário. Colaboram no trabalho pastoral.
2. Exercem o autêntico apostolado leigo. Promovem, acompanham e participam de todas as iniciativas da Família Paulina.
3. Para padres, diáconos e bispos não pertencentes a outra congregação que assumem a espiritualidade paulina e se empenham com alegria e entusiasmo em seu ministério.
4. Sua missão é orar, agir para despertar, promover e animar as vocações.
5. Fundada em 1963 para esposos a sós ou com os filhos, para viúvos e viúvas e também para noivos.
6. Prepara Padres e Irmãos que se dedicam igualmente ao mesmo apostolado, a comunicação social.
7. Empregam os meios mais rápidos e eficazes para o anúncio do Evangelho.
8. Homens que, sem deixar o próprio lar, se consagram à vida espiritual e ao apostolado paulino.
9. Mulheres consagradas que, na sua própria realidade e trabalho, podem fazer as iniciativas paulinas chegarem mais longe.
10. Têm o carisma eucarístico, sacerdotal e litúrgico, na oração eucarística assumem sua vida missionária.

Observe e descubra quantos animais há na figura 1 e quantas pernas tem o elefante da figura 2.



Algumas curiosidades:

- Quando sorrimos, quinze músculos faciais se contraem e o estímulo do músculo zigomático maior (principal mecanismo que levanta o lábio superior) acontece, fazendo com que soltemos um sorriso.
- Quando rimos, nosso sistema respiratório é interrompido pela epiglote, que fecha parcialmente a laringe, de modo que a entrada de ar ocorre de forma irregular. Enquanto a boca está abrindo e fechando, a luta pela entrada do oxigênio continua, o rosto fica úmido e geralmente vermelho (ou roxo). Daí a expressão “vermelho de rir”.

Pegadinhas

1. O que são dois pontos azuis no canil?
2. Qual é o tipo de calçado que está sempre com defeito?
3. Qual é o cúmulo da gula?
4. Qual é o cúmulo da força?
5. O que o número 2 falou pro número 9?

CONHEÇA OS
INSTITUTOS PAULINOS
DE VIDA SECULAR CONSAGRADA
FUNDADOS PELO BEM-AVENTURADO TIAGO ALBERIONE



*“Fiz o propósito de não perder nenhuma
ocasião que Deus me oferece para fazer o
bem.”*

Bem-aventurado Tiago Alberione

INSTITUTOS

- **NOSSA SENHORA DA ANUNCIAÇÃO**
para moças
- **SÃO GABRIEL ARCANJO**
para rapazes
- **SANTA FAMÍLIA**
para casais
- **JESUS SACERDOTE**
para sacerdotes e bispos diocesanos

Para mais informações, dirigir-se a:
Institutos Paulinos – Via Raposo Tavares, km 18,5 – Jardim Arpoador
05576-200 – São Paulo ou e-mail: institutospaulinos@paulinos.org.br
Visite o nosso site: paulinos.org.br/novo/institutos.html

Eu te CHAMO pelo

RENATA	ROSIANE	ALEXANDRA	PAULA	TERESA	MADALENA
AMALIA	MARILIA	FABIOLA	ANGELA	FATIMA	FRANCISCA
CLAUDIA	ROSIANE	AMELIA	CLAUDETE	CARMEM	ROSIMEIRE
APARECIDA	DANIELA	EDNA	VERONICA	LUCIVANIA	JULIA
CRISTIANE	LARISSA	ROSA	VIVIANA	LUCIANE	MARIA
CLARA SARA	ESTER	SUSANA	ANGELA	MARA	JAQUELINE
RAFAELA	ALES SANDRA	PATRICIA	MARIZA		FRANCISCA
MARISTELA	ANA PAULA	MELISSA	ANDREIA		TEREZINHA
SIMONE	FRANCIELE	ELOISA	DALVA		MARIA
GIOVANA	GABRIELA	NADIR	ARLETE		MARTA
CINTIA	LUCIANA	LUZIA ANE	DENISE		FERNANDA
CLOTILDE	TATIANA	GABRIELA	BIANCA		ROSANGELA
CARLA	ISABELA	EMANUELE	BEATRIZ	FABIANA	ALESSANDRA

Anunciar o Deus que chama
é nossa missão

Venha ser uma de nós!

Av. Pedro Bueno, 298 Pq. Jabaquara

04342-000 São Paulo -SP

Tel.: 25780272

apostolinas@hotmail.com/

www.apostolinas.blogspot.com

Irmãs
Apostolinas